

Nem Burocracia nem Caos

*Negociando Níveis de
Flexibilidade Necessários
para Gerir Projetos*

Projetos são, por definição, únicos e dinâmicos. Excelentes gestores de projetos adaptam-se e criam formas de gerir adequadamente cada situação enfrentada ao longo do ciclo de vida do projeto. Portanto, flexibilidade é um caráter essencial de projetos. Contudo, quantas vezes outros departamentos ou clientes julgaram esta flexibilidade caótica e reduziram-na exigindo uso de certos processos ou recursos que não eram apropriados? Este artigo apresenta um *framework* que ajuda gestores de projetos e *stakeholders* a refletirem e negociarem quanto de flexibilidade realmente é necessária nas diversas fases do projeto. ☺



Joana G. Geraldi. Depois de anos de experiência em projetos de IT, Joana iniciou seu doutoramento no *Univesitat Siegen*, Alemanha, onde também lecionou em diversas disciplinas ligadas a gestão de projetos. Participou de projetos de pesquisa e consultoria com empresas alemãs, principalmente no setor de construção de fábricas. Hoje, Joana é pesquisadora sênior no ICPM (Centro Internacional de Gestão de Programas) na *Cranfield School of Management*, Inglaterra, onde continua sua pesquisa em complexidade, flexibilidade, gestão de risco e inovação em projetos e programas. A tese de doutoramento (parcialmente descrita neste artigo) foi premiada com o *IPMA Young Researcher Award 2008* e *Hebert Walton Award 2008*.